



basquete estadunidense "Magic" Johnson (com a bola), um dos 50 maiores jogadores da história, teve sua queda precocemente ao ser diagnosticado com aids. Hoje em dia ele apoia campanhas pela prevenção do HIV/aids. JA, 1995.

Foi durante as décadas de 1980 e 1990 que ocorreu a maior epidemia de aids em todo o mundo. Na época, diversas celebridades, como o jogador de basquete estadunidense "Magic" Johnson, um ídolo de sua geração, foram diagnosticadas com HIV. Muitas delas, como o cantor Cazuza, no Brasil, faleceram por complicações relacionadas à aids. Uma das dificuldades encontradas atualmente no combate à aids é que os jovens nascidos depois dessa época não conseguem entender a dimensão da gravidade da doença, o que tem feito o número de casos aumentar entre eles. Apesar de haver tratamento, a infecção por HIV é incurável, e a prevenção é essencial.

## 1 O que é aids?

**Aids**, sigla em inglês para “síndrome da imunodeficiência adquirida”, é o nome de uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O vírus infecta e destrói um tipo de linfócito, célula do sistema imunitário, reduzindo a capacidade de defesa do organismo. Ainda não há tratamento funcional que cure infecção pelo HIV, ou seja, uma vez contaminada, a pessoa terá o vírus em seu organismo para sempre.



Linfócito, célula de defesa do organismo, infectado por vírus HIV (cada um dos pontos vermelhos da fotografia). Imagem colorizada artificialmente. Ampliação de 11 200 vezes.

No início, a doença é praticamente assintomática. Os primeiros sinais de infecção pelo HIV podem ser glândulas inchadas e sintomas gripais ao longo de duas a quatro semanas, mas também podem passar despercebidos. Os sintomas graves podem não aparecer até meses ou anos após a contaminação.

O tratamento para a infecção pelo HIV é chamado **terapia antirretroviral**. No Brasil, todos os portadores do vírus HIV têm direito ao tratamento gratuito. Quando feito da forma correta, o tratamento promove redução considerável da quantidade de vírus no organismo, melhora a qualidade de vida e diminui a probabilidade de transmissão da doença.

A ausência do tratamento ou o tratamento incorreto aumenta a quantidade do vírus HIV no organismo, reduz a quantidade de células de defesa do corpo e possibilita a ocorrência das chamadas **doenças oportunistas**, como a tuberculose e a pneumonia, podendo levar à morte. Assim, diz-se que o indivíduo infectado pelo HIV normalmente morre de causas relacionadas à aids, e não da aids propriamente dita.

## 2 Transmissão e prevenção

Além de saber o que é aids, é importante conhecer as formas de transmissão e prevenção para evitar o contágio e a proliferação da doença.

### Transmissão do vírus HIV

O HIV pode ser transmitido por contato sexual, pelo uso de seringas e material cirúrgico contaminados, pela transfusão de sangue ou pelo transplante de órgãos infectados, de mãe para filho através da placenta, durante o parto e pela amamentação. A transmissão do vírus pode acontecer mesmo na fase assintomática da infecção.

Assim se pega	Assim não se pega
<ul style="list-style-type: none"><li>Sexo vaginal sem camisinha.</li><li>Sexo anal sem camisinha.</li><li>Sexo oral sem camisinha.</li><li>Uso de seringa por mais de uma pessoa.</li><li>Transfusão de sangue contaminado.</li><li>Da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação.</li><li>Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Sexo com uso correto da camisinha.</li><li>Masturação a dois.</li><li>Beijo no rosto ou na boca.</li><li>Suor e lágrima.</li><li>Picada de inseto.</li><li>Aperto de mão ou abraço.</li><li>Sabonetes/toalhas/lençóis compartilhados.</li><li>Talheres/copos compartilhados.</li><li>Assento de ônibus.</li><li>Piscina.</li><li>Banheiro.</li><li>Doação de sangue.</li><li>Pelo ar.</li></ul>

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. *O que é HIV*. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>>. Acesso em: ago. 2018.

Fotopublicado para uso, uso do Código de Portaria nº 100 do Governo do RJ.

### Prevenção

As principais recomendações para evitar a transmissão do vírus HIV são:

- uso de preservativo durante as relações sexuais;
- utilização de seringas e agulhas descartáveis;
- uso de luvas para manipular feridas e líquidos corporais.

O conhecimento sobre sua própria saúde sexual é uma forma importante de prevenção contra HIV na população. Como uma pessoa infectada pelo HIV pode passar muitos anos sem apresentar sintomas, a única forma de saber se está infectado com o vírus é por meio do teste de HIV. No Brasil, é possível comprar o teste em farmácias ou realizá-lo nas Unidades Básicas

de Saúde (UBSs), onde o diagnóstico é gratuito e, atualmente, é possível saber os resultados do teste na hora. Nas UBSs, a pessoa que apresenta resultado positivo para o HIV é orientada sobre quais procedimentos deve tomar. Quem compra o teste de farmácia, e obtém resultado positivo para a presença do vírus, deve se dirigir a uma UBS para orientação ou procurar um médico de sua confiança imediatamente para começar o tratamento.

O teste de triagem para HIV feito quando se doa sangue não deve ser utilizado como forma de diagnóstico, pois o HIV apresenta a chamada **janela imunológica** (tempo que o organismo infectado leva para produzir anticorpos o suficiente para serem detectados pelos exames). Assim, caso a pessoa tenha apresentado algum comportamento de risco e faça doação de sangue no período da janela imunológica, pode ser que o exame resulte negativo, mesmo se ela estiver infectada, arriscando transmitir o vírus para outras pessoas. Por isso, é muito importante ser honesto nas respostas ao questionário feito no momento da doação de sangue e sempre fazer o teste específico de HIV.

Existem medicamentos para serem tomados em situações específicas e que reduzem consideravelmente a probabilidade de se infectar com o vírus HIV. Dois deles são as chamadas Profilaxia Pré-exposição e Pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP, respectivamente).

A PrEP é distribuída gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde. No entanto, ela é indicada somente para determinados pacientes (geralmente, dentro de certos grupos de risco, seja por sua profissão ou por seu comportamento). Na UBS, são realizados entrevista e, se necessário, exames, para determinar se o paciente está, ou não, dentro do perfil que deve ter acesso ao tratamento. Apesar de elevada, a eficácia da PrEP não é total. Além disso, ela não previne contra a gravidez e ISTs.

A PEP, por sua vez, é indicada para quem pode ter tido contato com o vírus HIV em situações como violência sexual, relação sexual desprotegida ou acidente ocupacional (contato por meio de objetos perfurocortantes, como agulhas e bisturis) com fluidos biológicos potencialmente contaminados. A PEP não pode ser usada como substituição ao uso de preservativos, que ainda é a maneira mais eficiente de se prevenir contra o HIV. Após a exposição de risco, deve-se procurar atendimento médico imediatamente, já que a PEP deve ser realizada em até 72 horas após a exposição. No Brasil, esse medicamento é disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

As mães infectadas pelo HIV devem usar antirretrovirais durante a gestação para prevenir a transmissão para o bebê. Devem também evitar amamentar seus filhos.

## Pesquisar um pouco mais

Informe-se  
sobre IST, aids e  
hepatites virais

O site traz  
informações sobre  
prevenção, sintomas  
e tratamento de  
diversas ISTs.

BRASIL. Ministério da  
Saúde. Departamento  
de Vigilância, Prevenção  
e Controle das IST, do  
HIV/Aids e das Hepatites  
Virais. Disponível em:  
<<http://www.aids.gov.br>>.  
Acesso em: ago. 2018.

## Um relato pessoal

Livro autobiográfico  
que mostra como  
a autora teve de  
lidar com a notícia  
de que havia sido  
contaminada pelo  
vírus da aids.

POLIZZI, Valéria  
Piassa. *Depois  
daquela viagem.*  
São Paulo: Ática,  
2003.

# Atividades

Não escreva no livro. Faça as atividades no caderno

1 Na década de 1980, a aids era considerada uma “sentença de morte”, pois não havia cura nem tratamento adequado, a qualidade de vida de um portador do HIV era muito ruim e o índice de mortalidade era alto. Esse quadro começou a mudar por volta do ano 2000, quando medicamentos foram desenvolvidos, originando um tratamento que ficou conhecido como “coquetel antiaids”, já que era composto de mais de um medicamento.

Esse coquetel não elimina o vírus do organismo, mas tem a capacidade de reduzir drasticamente os sintomas e de melhorar a qualidade de vida da pessoa que tem o vírus no sangue. Em sua opinião, esse tratamento elimina a necessidade de prevenção contra a aids? Justifique.

2 Descreva como o HIV leva a pessoa infectada a ficar doente.

3 Comportamento de risco pode ser qualquer atitude que favoreça a contaminação pelo HIV. Liste três exemplos de comportamentos de risco.

4 Leia as afirmações abaixo e, em seu caderno, classifique-as como verdadeira (V) ou falsa (F). Depois, reescreva as que julgar falsas, corrigindo-as.

- a) Se uma mulher grávida tem HIV, o bebê com certeza terá também.
- b) Pessoas com aids são mais suscetíveis a pegar infecções e até câncer.
- c) É possível saber se alguém tem HIV ou aids apenas pela aparência.
- d) Na relação sexual, a única forma de contrair HIV é por meio do sexo vaginal.

- e) Iniciar a profilaxia pós-exposição ao HIV é a melhor solução para quem obtiver resultado positivo em teste de farmácia para HIV.
- f) Na relação sexual, o uso de preservativos é a melhor forma de evitar contrair o vírus HIV.

5 Uma pessoa desistiu de frequentar uma sala de aula porque soube que havia um portador do vírus HIV no curso, e ela tem medo de contrair uma doença sem cura. É possível infectar-se com a aids estando no mesmo ambiente que um portador do HIV? Justifique.

6 O laço vermelho, como o da fotografia, foi adotado para simbolizar a luta contra a aids. Sabendo disso, faça o que se pede.



FREDONIA SHUTTERSTOCK  
Imagem de: Freida, Art 1000 Concepts Photo e Luis Ratto (de 10 de Junho de 2010).

- a) Avalie a importância de lembretes e campanhas de saúde desse tipo.
- b) Em grupos, proponham uma campanha de prevenção ao HIV e à aids direcionada para os jovens. Utilizem o conteúdo aprendido nesta unidade e, se julgarem conveniente, complementem com dados pesquisados na internet. A campanha pode ser em formato de pôster, panfleto ou vídeo. É importante que tenha uma linguagem clara e que faça sentido para o público-alvo. O resultado do trabalho pode ser exposto na classe, para toda a escola ou até para o entorno da escola.